

Carta Aberta do Conselho de Administração do Instituto Odeon à Santa Marcelina Cultura

27 de outubro de 2020

“Senhores, justiça, e se não houver ao menos bom senso!”

Marina Tsvetáeva¹

Prezada Irmã Rosane,

O motivo desta carta é simples. Diante de grandes angústias vividas pelo Instituto Odeon, desde 2018, no âmbito da gestão do Complexo Theatro Municipal (e talvez rara foi a felicidade de quem acoplou “complexo” ao querido teatro), surge como um vislumbre de bom senso a escolha da Santa Marcelina Cultura, para levar adiante o desafio de gerir tantos corpos artísticos, técnicos, patrimônio artístico, metros quadrados e expectativas (inclusive as implícitas e desditas).

O trabalho desenvolvido pela Santa Marcelina no Theatro São Pedro desde 2017 sinaliza que se trata da melhor opção para a solução dos desafios remanescentes quanto à institucionalização de processos entre, de um lado, a gestão privada sem fins lucrativos e, de outro, a Secretaria Municipal de Cultura/Fundação TMSP. Estamos diante de um modelo de gestão ainda imaturo, MROSC, no município, que precisa contar com a experiência das instituições e do poder público para avançar, além de amplas discussões sobre suas aplicabilidades.

Quem sabe, no futuro, o mercado de entidades sem fins lucrativos que queiram colaborar com o setor público em políticas públicas de cultura seja mais robusto e tenha mais apetite ao risco para um desafio como o TMSP. Até lá, tenha a convicção de que o Instituto Odeon fará tudo ao seu alcance para que a transição seja plena e delicada, nos termos do contrato em vigor, características que não encontramos na medida desejada desde que o Odeon assumiu a gestão do Theatro.

O fato da Santa Marcelina Cultura ter realizado “Ritos de Perpassagem” sinaliza que o TMSP está em boas mãos do ponto de vista artístico. Tomara que Flo Menezes esteja perto do trabalho da Santa Marcelina Cultura nos próximos anos, sem dúvida que contribuiria muito no âmbito da celebração da Semana de 22.

Cabe mencionar, que um dos maiores entusiasmos do Instituto Odeon na gestão do TMSP envolveu dezenas de pessoas, muitos meses de trabalho e teve como produto o Planejamento Estratégico do Complexo². Infelizmente, o documento não alcançou a sua máxima potência em seus primeiros anos de vida em função de voluntarismos, travestidos de interesse público, que não desejamos que se repitam na gestão da Santa Marcelina.

¹ O poeta e o tempo. Editora Âyiné, 2017, p. 26.

² <http://theatromunicipal.org.br/wp-content/uploads/2018/11/PlanejamentoEstrategico-TheatroMunicipalInstitutoOdeon.pdf>

Assim como fizemos, torcemos para que a Santa Marcelina entregue, no futuro, um TMSP melhor do que aquele que encontrou, bem como que possa contribuir para o amadurecimento do modelo de gestão, gerando mais resultados e melhorias para as instituições.

Seguimos com nosso compromisso com a gestão de equipamentos públicos culturais, acreditando no sucesso dos modelos de parceria e com a plena consciência de que muito contribuímos para este importantíssimo equipamento. Dado o apreço ao Teatro Municipal e zelo para com o seu futuro, acreditamos que realmente seja impossível ao Instituto Odeon seguir adiante, vide a tão desgastada relação com o poder público.

Nos cabe aqui um agradecimento especial ao público, que sempre esteve no centro de nossas ações. Podemos afirmar com tranquilidade que o encontrarão mais diverso e saudoso dos espetáculos estrelados por nossos músicos e bailarinos. E vale então ressaltar que durante o tempo em que estivemos à frente da gestão, nos preocupamos em blindar grande parte do nosso corpo artístico do conturbado contexto. Levamos também nosso sincero agradecimento aos servidores públicos comprometidos com as máximas de gerir, zelar, produzir resultados e monitorar.

Desejamos, por fim, enorme sucesso à Santa Marcelina. Que o tempo que se inaugura agora seja de compromisso, entregas relevantes à sociedade, diálogo e de tranquilidade.